

## Comércio Varejista – Resultados de Maio de 2011

1. No mês de maio, o comércio varejista teve aumento de 0,6% no volume de vendas em relação a abril. O faturamento (receita nominal), na mesma comparação, registrou alta de 0,8%.  
Em relação ao volume de vendas, este resultado reverte o resultado negativo do mês anterior, e a receita nominal continua em expansão.
2. No comparativo com maio de 2010, o varejo nacional teve crescimento no volume de vendas foi de 6,2%, e no faturamento de 10,7%. Nessa comparação, observa-se desaceleração tanto no volume de vendas quanto no faturamento, uma vez que, na comparação entre abril de 2011 e abril de 2010, o volume de vendas e o faturamento haviam crescido 10,2% e 15,6%, respectivamente.
3. Nos cinco primeiros meses de 2011, as vendas cresceram 7,4% quando comparadas aos cinco primeiros meses de 2010. O faturamento, nessa comparação, cresceu 12,3%.
4. No acumulado dos últimos 12 meses, isto é, de junho de 2010 a maio de 2011, as vendas cresceram 9,2% e o faturamento 13,4%, contra 9,5% e 13,7%, nas mesmas comparações referentes ao mês anterior (abril).
5. Sete das dez atividades do comércio varejista (incluindo o comércio varejista ampliado) pesquisadas aumentaram seus volumes de vendas em maio com relação a abril, e uma atividade permaneceu estável. Estes ramos foram:
  - Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 11,6%
  - Tecidos, vestuário e calçados: 2,5%
  - Livros, jornais, revistas e papelaria: 2,4%
  - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos: 1,9%
  - Móveis e eletrodomésticos: 1,3%
  - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,4%
  - Veículos e motos, partes e peças: 0,2%
  - Material de construção: 0,0%
6. Duas atividades que apresentaram redução no volume de vendas, na mesma comparação, foram:
  - Combustíveis e lubrificantes: -0,6%
  - Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -4,0%

7. O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e as atividades de “veículos, motos, partes e peças” e “material de construção”, acumulou crescimento de 9,2% nos primeiros cinco meses de 2011, comparados com os primeiros cinco meses de 2010.
8. Na comparação com maio de 2010, 26 das 27 unidades da federação registraram elevação no volume de vendas. Houve resultado negativo apenas no Amapá (-8,5%). As unidades da federação que apresentaram maior crescimento no volume de vendas em maio de 2011 em relação a maio de 2010 foram:
- Tocantins: 26,0%
  - Acre: 19,0%
  - Paraíba: 15,3%
  - Maranhão: 10,0%
  - Minas Gerais: 9,6%
9. O Quadro 1 a seguir sintetiza o comportamento do volume de vendas do comércio varejista para os meses de abril e maio.

**Quadro 1 - Brasil – Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista 2011**

Atividade	Mês em comparação ao mês anterior		Mês comparado com igual mês do ano anterior		Acumulado no Ano	
	Taxa de Variação		Taxa de Variação		Taxa de Variação	
	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio
<b>Comércio Varejista</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,6%</b>	<b>10,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,4%</b>

10. O Quadro 2 a seguir sintetiza o comportamento da receita nominal no comércio varejista para os meses de abril e maio.

**Quadro 2 - Brasil – Indicadores do Faturamento com Vendas do Comércio Varejista 2011**

Atividade	Mês em comparação com mês anterior		Mês comparado com igual mês do ano anterior		Acumulado no Ano	
	Taxa de Variação		Taxa de Variação		Taxa de Variação	
	Abril	Maio	Abril	Maio	Abril	Maio
<b>Comércio Varejista</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,8%</b>	<b>15,6%</b>	<b>10,7%</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,3%</b>

O relatório do comércio em **maio de 2011** sintetiza que:

- (1) na comparação com o ano passado, há desaceleração da atividade comercial (em maio de 2011, a taxa de crescimento no volume de vendas em relação a maio de 2010 foi de 6,2% - contra 10,2% na comparação de abril -, e o faturamento aumentou 10,7% - contra 15,6% na comparação de abril), o que pode indicar algum êxito na política econômica do governo no sentido de desaquecer a economia e frear o movimento inflacionário, trazendo a perspectiva de um crescimento econômico mais moderado.
- (2) na comparação com o mês passado, as vendas no varejo brasileiro voltaram a crescer em maio, resultado atribuído aos motivos sazonais (datas comemorativas), manutenção da expansão da massa salarial e, principalmente, à queda de preços que vem ocorrendo em alguns setores como “móveis e eletrodomésticos”, “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” e “veículos, motos, partes e peças” – de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no índice acumulado em 12 meses até maio de 2011, houve deflação de 6,3% em eletrodomésticos, 14,3% em microcomputadores e 3,5% em veículos.

**Dieese/Força Sindical**  
**Julho. 2011**